

Jorge Mautner DETONA

Disco resgata show ao vivo feito após exílio e artista grava 'autor paraibano desconhecido'

KUBITSCHKE PINHEIRO

Primeiro foi o box "Três tons" da Universal, com os três primeiros discos de carreira de Jorge Mautner, da década de 1970 coordenado pelo jornalista Renato Vieira. Os discos *'Para iluminar a cidade'* (1972), *Jorge Mautner* (1974) e *'Mil e uma noites de Bagdá'* (1976). Agora chega pelo selo Discobertas de Marcelo Fróes o CD *"Para detonar a cidade"* duplo, ao vivo, registrado em 1972. O show era - "Tira o cavalo da chuva".

Marcelo Fróes garimpou e conseguiu uma fita desse show e ainda trouxe à tona seis canções inéditas *"Roses from Baghdad, Louca cortição, Chave de um perdido paraíso, Magic hill, Medonho quilombo, e Salve, Salve a Bahia"* E ainda na voz de JM, canções de Little Richard e Ataulfo Alves. O disco é pra ouvir sem parar.

Segundo o pesquisador e produtor Marcelo Froes, ele já tinha essas gravações e sabia que era um material inédito, mas faltava o aval de Mautner. "Não sabia como ele reagiria, mas como ficou bem feliz e empolgado então agendamos um lançamento imediato. Conversamos em janeiro e o CD saiu em abril".

Em entrevista pelo telefone, fomos encontrar um Mautner emocionado. "Querido, eu chorei quando ele me mostrou esse material. Tudo veio da pesquisa dele. Esse show eu fiz quando tinha acabado de chegar do exílio..."

A importância desse resgate, lembra Fróes, é o Marco Zero na verdadeira carreira musical de Mautner, que rolou após sua volta de Londres e NY em 1971. "Os Anos 70 foram de muita atividade para o cantor e compositor, ainda que ele tivesse feito um compacto em 1965. Nos Anos 70 ele dedicou-se de vez à música e este registro é anterior à gravação e lançamento de seu primeiro LP em 1972.

"O Fróes foi muito atencioso comigo. Na verdade é genial e ainda conseguiu essas canções inéditas, que eu não sabia onde estavam. Eu estou muito feliz com isso tudo. Estou pulando de alegria", registrou.

Um fato histórico que Mautner lembra antes desse show, é que ele tinha sido exilado nos EUA, mas em 1969 já estava por Londres com Caetano Veloso e Gilberto Gil. "Em 1971 estávamos na Espanha quando nos encontramos com Violeta Arrais (irmão do governador Miguel Arrais), que nos

deu a notícia de que o Estado Maior ia acabar com a melancolia do povo, porque o povo queria a gente de volta. Essa foi a melhor notícia. Voltamos e fiz esse show".

Esse show *"Tira o cavalo da chuva"*, aconteceu em três dias de 27 a 30 de abril, em 1972, no Teatro Opinião, no Rio. Ao ouvir o CD a gente escuta aplausos acanhados sem gritinhos, mas Mautner justifica: "Olha é que ainda se tinha a preocupação com censura. Estava começando um trabalho, já ali, de redemocratização. Nós estávamos chegando do exílio e muita coisa estava acontecendo".

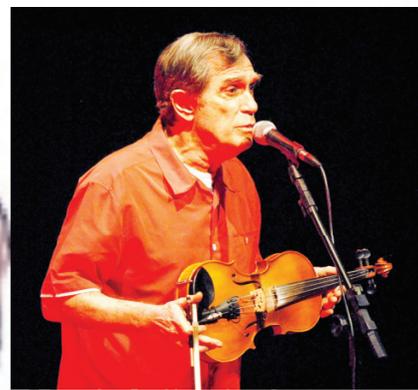
"Eu sou uma máquina de compor", disse ele quando perguntamos se com a caixa da Universal e agora com esse CD da Discobertas, os fãs não têm mais o que reclamar. "É, acho que está tudo aí, mas eu não paro. Nos dias 27, 28 e 29 de junho vou fazer um show com Caetano Veloso no Sesc Pinheiros (São Paulo). Vou cantar os clássicos e músicas novas, algumas do CD *"Eu não peço desculpa"*, que gravei com Caetano".

A canção *"Sapo cururu"* que está nesse CD duplo do show, cuja letra é bem delirante ao estilo das canções de JM, não é de sua autoria. Ele conta: "Essa letra quem me deu foi Cecília Guarnieri, a mulher de Gianfrancesco Guarnieri. Isso foi em 1958. Essa letra é de um paraibano desconhecido, eu nunca descobri o seu nome, fiz a melodia", lembrou.

"Eu amo a Paraíba", disse ele quando começamos a falar sobre seu último show em João Pessoa, no Projeto Festival Canavial, na praia de Tambaú, (Busto de Tamandaré) num final de tarde de domingo de janeiro de 2012, que chovia bastante.

"Tocamos ali com o Mestre Duda. O nome do show era Maracatu Atômico-Kaosnavial, com Mestre Zé Duda, Afonjah, Nelson Jacobina e o Maracatu Estrela de Ouro, mestre Duda é de Aliança de Nazaré da Mata. Foi a última vez que tocamos aí com Jacobina. Eu tenho muita saudade dele, foram 40 anos tocando juntos. O cara ficou 4 anos com câncer e metástase e dizia que a dor só passava quando ele tocava. O último show foi em Jacarei (São Paulo). Ele tocou um bis bem longo e naquela noite morreu".

Para os fãs de Mautner a novidade é que no segundo semestre ele vai lançar um disco novo em parcerias com Caetano Veloso, Gilberto Gil e o Grupo Exército de Bebês. "E muito mais. Aguardem".



Registro de show feito em 1972, CD está saindo pelo selo Discobertas e conta com seis músicas inéditas de Jorge Mautner



O CADERNO ESPECIAL NOIVAS DO JORNAL CORREIO
TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NO PORTAL CORREIO (ISSUO)

Acesse: <http://bit.ly/1r9VRJS>



CORREIO
A VERDADE EM SUAS MÃOS

www.portalcorreio.com.br



CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
12
X-Men: Dias de um Futuro Esquecido
Não recomendado para menores de 12 ANOS

MARVEL

EM 3D
TAMBÉM EM 2D

X-MENFILMES.COM.BR

MPAA RATING

ASSISTA HOJE NOS CINEMAS